

VANCLEAVEUS PLATYRHYNCHI PARASITANDO BRÂNQUIAS DE TRACHELYOPTERUS GALEATUS DO AÇUDE UBALDINHO, CEDRO - CEARÁ

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1^a edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

SOUZA; Ana Quezia Machado de¹, PEREIRA; Antonia Nayla², DINIZ; Maria Fernanda Barros Gouveia Diniz³, SOUSA; Wallas Benevides Barbosa de Sousa⁴, YAMADA; Fábio Hideki⁵

RESUMO

Peixes da família Auchenipteridae e pertencentes do gênero *Trachelyopterus* são dulcícolas e conhecidos popularmente como “Cangatí”, possuindo uma ampla distribuição geográfica na região Neotropical. Especificamente, os peixes apresentam uma maior quantidade e variedade de parasitos do que qualquer outra classe de vertebrados, devido ao habitar o ecossistema aquático que facilita a transmissão. A biodiversidade parasitária é de grande importância para o estudo ecológico das relações entre hospedeiro e seu parasito. Os parasitos são capazes de regular a densidade populacional dos hospedeiros e, consequentemente, a estrutura das comunidades de animais de vida livre. Dentro da comunidade parasitária, podemos encontrar platelmintos da Classe Monogenea. Representantes deste grupo apresentam ciclo de vida monoxeno, são hermafroditas e podem parasitar filamentos branquiais, superfície corporal, narinas, porção proximal do trato digestivo e também ductos excretores. Até o momento, a maioria das espécies de monogenéticos foram descritas como parasitos de peixes, porém, também existem ocorrências em répteis, lulas, anfíbios, crustáceos e até mesmo em olhos de hipopótamos. O presente estudo tem como objetivo registrar a primeira ocorrência de monogenéticos da espécie *Vancleaveus platyrhynchi* parasitando as brânquias de *Trachelyopterus galeatus* do açude Ubaldinho, município de Cedro, Ceará. Foram coletados 10 espécimes com o auxílio de tarrafas e redes de espera, em dezembro de 2022. Os peixes foram acondicionados individualmente, em sacos plásticos e, posteriormente, congelados para sua preservação e de seus parasitos. A captura dos espécimes foi autorizada pela Licença Permanente para a Coleta de Material Zoológico (SISBIO # 61328-1). As brânquias foram analisadas com auxílio de um estereomicroscópio. Os parasitos encontrados foram montados entre lâmina-lamínula e diafanizados em meio Gray & Wess. Foram calculados os descriptores ecológicos de prevalência, abundância média de infestação e intensidade média de infestação. Dentre os 10 hospedeiros analisados, seis encontram-se infestados por monogenéticos da espécie *V. platyrhynchi* em suas brânquias, sendo contabilizados um total 37 parasitos, apresentando uma prevalência de 60%, intensidade média de infestação de 6,16 e abundância média de infestação de 3,7. O presente estudo registra a presença da espécie *V. platyrhynchi* em *Trachelyopterus galeatus* para uma nova localidade. Estudo anterior já registrou *V. platyrhynchi* neste hospedeiro no Rio Aguapeí, Alto Rio Paraná, estado de São Paulo, Brasil. Deste modo, o presente estudo contribui para o conhecimento da parasitofauna de peixes do semiárido nordestino, especificamente para as bacias dos Rios Salgado e Alto Jaguaribe, locais em que o conhecimento dessa biodiversidade é incipiente e carece de estudos frente a degradação ambiental devido a ação antrópica.

PALAVRAS-CHAVE: Cangatí, Ectoparasito, Monogenea, região Neotropical

¹ URCA - Universidade Regional do Cariri, anaquezia.souza@urca.br

² URCA - Universidade Regional do Cariri, nayla.pereira@urca.br

³ URCA - Universidade Regional do Cariri, fernanda.gouveia@urca.br

⁴ URCA - Universidade Regional do Cariri, wallas.benevides@urca.br

⁵ URCA - Universidade Regional do Cariri, fabio.yamada@urca.br